



DESENVOLVIMENTO ATRAVÉS DO ESPORTE

Futebol Callejero ajuda na formação de jovens que querem se aperfeiçoar na modalidade e debater questões sociais e culturais

Texto: Guilherme Engelke
Foto: Acervo PEI

O esporte como pilar de um espaço de desenvolvimento social e cidadão para os adolescentes. Essa é a proposta da Escola Regional de Mediadores, um projeto desenvolvido pelo Programa Esporte Integral (PEI) e demais organizações que fazem parte do Movimento Futebol Callejero, espalhadas pela América Latina, atendendo jovens de periferias.

O PEI participa da iniciativa desde o princípio, quando o movimento surgiu no Brasil, durante o Mundial de Futebol de Rua em 2014. De acordo com Augusto Dotto, coordenador do programa, nos encontros realizados pelo Movimento Futebol Callejero, sentia falta de um aprofundamento teóri-

co para os jovens. “Na Escola de Mediadores, o PEI desenvolveu um dos módulos do curso, ‘Esporte e Cidadania’, e participou do planejamento de toda a plataforma online, na qual os jovens têm acesso aos conteúdos. A Escola Regional de Mediadores é dividida em cinco módulos: História do Futebol Callejero, Esporte e Cidadania, Direitos Humanos, Feminismo e Mediação. Os quatro primeiros são realizados na plataforma e o quinto é presencial”, explica Augusto.

A primeira turma, que iniciou em maio de 2019, contou com 10 adolescentes entre 15 e 23 anos e quatro educadores e estagiários do PEI, além da tutora Natiele Quevedo,

“ELES JÁ SÃO REFERÊNCIA DENTRO DOS SEUS GRUPOS, ORGANIZANDO AS AÇÕES E LIDERANDO AS EQUIPES. ATIVIDADES COMO ESSA FAZEM ELES PERCEBEREM COMO SÃO ATORES FUNDAMENTAIS EM SUAS COMUNIDADES”

que apoiou os jovens nas atividades. Ela conta como foi a experiência: “Foi uma vivência única, regada de trocas, debates e conhecimentos. Como mediadora, minha função era mobilizar os participantes para realizarem os módulos dos cursos, provocando discussões sobre os temas na plataforma online, e promover encontros presenciais”. Natiele ingressou no PEI como estagiária de Serviço Social em 2018.

O Futebol Callejero, como metodologia, tem um papel significativo na formação das crianças e adolescentes que participaram do programa. Os jovens aprendem a valorizar a cooperação, a solidariedade e o respeito, desenvolvendo

também autonomia e liderança para resolver as questões durante as atividades. Diferente do futebol tradicional, aqui importam mais esses valores e não o número de gols. Para Augusto, a formação na Escola Regional de Mediadores amplia o olhar dos jovens sobre essas questões. “Eles já são referência dentro dos seus grupos, organizando as ações e liderando as equipes. Atividades como essa fazem eles perceberem como são atores fundamentais em suas comunidades”, aponta. O coordenador do PEI ainda destaca que os temas abordados nas aulas também prezam por uma formação política, fundamental quando falamos de cidadania.

1º Encontro da Escola Regional de Mediadores

Do dia 26 de agosto a 1º de setembro de 2019, o PEI foi sede do 1º Encontro da Escola Regional de Mediadores, que reuniu jovens de diversos países da América Latina, como Argentina, Chile, Paraguai e Peru. As atividades ocorreram na sede principal da AABB São Leopoldo, parceira do programa há mais de 15 anos, e nos campi da Unisinos em São Leopoldo e Porto Alegre.

Pâmela Pacífico, de 17 anos, educanda do PEI há quatro, conta como foi participar das atividades. “Foi uma experiência inesquecível, saber mais sobre a cultura deles, a linguagem. Fizemos as atividades práticas e de leitura juntos, trocando conhecimento com pessoas de nacionalidades diferentes.” Segundo Augusto, esse intercâmbio tem uma riqueza muito grande. “Os jovens de São Leopoldo percebem que a gurizada que mora na periferia do Peru, por exemplo, é muito parecida com eles. Os desafios são os mesmos, as expectativas e as dificuldades também”, finaliza.

➤ **315**
PESSOAS ATENDIDAS